



Às 14 horas do dia 03 de outubro de 2024, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal do Meio Ambiente, conforme lista de presença em anexo. A reunião ordinária de outubro se deu no Plenarinho da Câmara de Vereadores, localizado na Rua Dr. João Freitas, nº 75 em Passo Fundo – RS. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho que, de imediato, passou a palavra ao Presidente da Câmara. Na ocasião Saul Spinelli deu as boas vindas, disse que podemos utilizar a estrutura da Câmara sempre que necessário e reafirmou o compromisso do Poder Legislativo com as questões ambientais. Como primeiro ponto de pauta teve a análise do Relatório da Setorial de Áreas Protegidas do Processo 2023/22392. Após a ampla apresentação e discussão do relatório restou a solicitação de mais informações e sugestões/recomendações, quais sejam: a) estudo de vazão do corpo hídrico da capacidade de absorção do lançamento do efluente, já que na região não há sistema coletivo de esgotamento sanitário; substituição do sistema de cloração por sistema de tratamento UV ou tecnologia semelhante nos termos da NBR 17076/2024; b) análise do porte de vegetal; c) o conselho acolheu a necessária manutenção do exemplar de araucária centenária, além de projeto de compensação de supressão de vegetação que não encontra-se no projeto, sendo que qualquer retirada de vegetação somente será possível mediante licença emitida pelo SINAFLO. d) acompanhamento mensal das obras e adequações para minimizar os impactos ambientais na região. O conselheiro suplente Ademar Marques sugeriu uma avaliação de impacto ambiental, considerando que o empreendimento pode interferir em recursos hídricos, flora e, conseqüentemente, na fauna silvestre, além de ser remanescente do bioma mata atlântica. O titular da UPF, Andrei, ponderou se não seria possível acolher a sugestão. Contudo, tal sugestão não foi aprovada. No segundo ponto de pauta os Conselheiros trataram de possíveis ilegitimidades nos autos de infração emitidos pela SMAM, e, sobre a falta de critérios claros no estabelecimento dos valores aplicados. Também foi levantado os transtornos que a indefinição sobre a virtualidade ou não dos processos gera, bem como a necessidade de adequações no sistema e nos formulários da Secretaria. Em Assuntos Gerais foi reforçado o convite da SMAM para a reunião do Comitê organizador da Conferência Municipal do Meio Ambiente, que será às 14h do próximo dia 17, e, também sobre uma iniciativa do CMMA em conjunto com a Câmara Municipal e a Soluprev de apresentar o trabalho do Instituto Espinhaço. Sem mais para o momento, a reunião foi encerrada.